

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: 303

Data: 31.08.84

Pg.: _____

Índios expulsam Juruna

4468 O deputado Mário Juruna foi convidado ontem a se retirar da aldeia Pataxo-Ha-Ha-hae, no Sul da Bahia, depois que fez ao cacique Nelson Saracura duas propostas para que a tribo abandone a reserva e a deixe novamente livre para os fazendeiros com os quais disputam a área. Momentos antes, os índios desarmaram um grupo de fazendeiros que forçou a entrada na aldeia, acompanhando uma comitiva de deputados chefiada por Juruna, expulsando-os juntamente com os parlamentares quatro dos oito carros da comitiva.

Segundo a Funai, os parlamentares - além de Juruna, estavam Fernando Gomes, Jorge Viana e França Teixeira, todos baianos - viajaram para o Sul da Bahia em um jatinho fretado pelo crileiro Jenner Pereira da Rocha, que ocupava a Fazenda São Lucas sem título de posse até a retomada da área pelos indígenas. Nas escaramucas, o fazendeiro Durval Santana saiu ferido levemente na cabeça e, segundo a Delegacia de Polícia Federal em Ilhéus, a situação à noite estava sob controle.

O incidente começou há três dias, quando o superintendente da Funai, Eraldo Pereira viajou

de Brasília, levando consigo três técnicos para uma inspeção de rotina na Fazenda São Lucas, onde uma outra equipe da Funai está trabalhando. Em Brasília, a Funai soube que dezenas de fazendeiros haviam cercado a aldeia e bloqueado os acessos para impedir a passagem da equipe. Interceptado a tempo, antes de chegar a Pau Brasil, a 580 quilômetros de Salvador, onde fica a reserva, Eraldo Pereira voltou a Ilhéus e hospedou-se em um hotel com os técnicos, procurando passarem despercebidos. Ontem, o jatinho alugado por Jenner Rocha saiu cedo de Brasília levando os parlamentares. Na área um comboio de oito carros dirigiu-se à aldeia.

Quando os índios perceberam que haviam fazendeiros na comitiva, reagiram. Depois de desarmar a todos, expulsou-os da reserva; prenderam os oito carros e concordaram em falar apenas com Juruna. O deputado cacique propôs então a Nelson Saracura a transferência da tribo para a Reserva Florestal do Mico-Leão, no município vizinho de Uma; ou então pagar individualmente a cada um dos mil pataxós uma quantia em dinheiro para que eles comprassem outras terras e se instalassem.